



ensiguarda  
escola profissional da Guarda

# RELATÓRIO FINAL EQAVET

TRIÉNIO 2018-2021

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

[www.ensiguarda.pt](http://www.ensiguarda.pt)





## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
PLANEAMENTO.....	3
IMPLEMENTAÇÃO.....	6
AVALIAÇÃO .....	8
TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS.....	9
TAXA DE COLOCAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS.....	11
TAXA DE DIPLOMADOS EMPREGADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO.....	13
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE ALUNOS DIPLOMADOS.....	14
OUTROS INDICADORES.....	16
REVISÃO.....	17



## NOTA INTRODUTÓRIA

Na prossecução da sua missão, a EnsiGuarda aposta num constante trabalho de melhoria contínua nas práticas de gestão e no processo de ensino-aprendizagem, focando-se na promoção do sucesso educativo, na empregabilidade jovem, na criação de parcerias com o tecido empresarial local e regional e na satisfação de todos os intervenientes da comunidade educativa.

A política de qualidade baseada no sistema EQAVET foca-se num conjunto de indicadores relacionados com taxas de conclusão do curso profissional, taxas de colocação dos diplomados no mercado de trabalho, taxas de prosseguimento de estudos e grau de satisfação dos empregadores de diplomados. Para além destes indicadores, a EnsiGuarda definiu um conjunto de indicadores internos que lhe permitem avaliar os resultados, trimestralmente e anualmente, tais como a taxa de desistência, a taxa de módulos em atraso, a taxa de transição de ano, o grau de cumprimento do PAA, entre outros.

O presente documento constitui um relatório do trabalho desenvolvido pelo departamento da qualidade, no que diz respeito à avaliação de resultados e proposta de ações melhoria.



## PLANEAMENTO

↪ No âmbito do EQAVET, os **objetivos e as metas** que a EnsiGuarda se propõe alcançar estão explanados no Projeto Educativo da escola do triénio 2018-2021, documento que dita as linhas orientadoras da ação educativa e formativa.

Objetivo	Meta
• Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso o curso profissional	85,3 %
• Reduzir o número de desistências	10,7 %
• Aumentar o nº de alunos que ingressam no mercado de trabalho	38,3 %
• Aumentar o nº de alunos que prosseguem os estudos	35 %
• Aumentar o nº de alunos que exercem profissões ligadas com a sua área do curso	46,2 %
• Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados	50,2 %

↪ Para este conjunto de objetivos, concorrem várias **atividades/ações** que são, no início do ano letivo, planeadas:

- atividades letivas, sessões práticas – Plano Anual de Atividades; planificações anuais e modulares
- critérios e metodologias de avaliação – Critérios de Avaliação
- caracterização da turma e adaptação das estratégias de formação – Projetos Curriculares de Turma
- definição de indicadores, métodos de recolha e tratamento de dados – cronograma de indicadores
- componente de Cidadania e Desenvolvimento –Estratégia de Educação para a Cidadania

↪ Para a operacionalização do processo de recolha e tratamento dos indicadores EQAVET, foi estabelecido o seguinte **cronograma**:

Indicadores EQAVET	Métodos/Recursos	Calendarização (trénio 2018-2021)
Taxa de conclusão de cursos profissionais	Software informático de gestão escolar Pautas finais de curso	<u>1º momento</u> : a 31/12/2021 <u>2º momento</u> : a 31/12/2022



Taxa de colocação após conclusão de cursos	Inquéritos via presencial, email e telefónica	<u>1º momento</u> : setembro 2021 <u>2º momento</u> : setembro 2022
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso Satisfação dos empregadores	Inquéritos via presencial, email e telefónica Inquéritos via email e CTT
		<u>1º momento</u> : setembro 2021 <u>2º momento</u> : setembro 2022 outubro/novembro 2022

↪ Nesta fase do planeamento, foram definidos os vários **intervenientes** e suas responsabilidades:

Designação	Responsabilidades
<b>Direção da Escola</b>	Dirigir o sistema de gestão da qualidade
<b>Direção Pedagógica</b>	Dirigir o sistema de gestão da qualidade Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de gestão da qualidade - EQAVET
<b>Departamento de Qualidade</b>	Dirigir o sistema de gestão da qualidade Controlar a execução das diversas etapas Dirigir o processo de recolha dos dados Avaliar, em articulação com <i>stakeholders</i> , os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas atingir
<b>Pessoal docente</b>	Colaborar no estabelecimento de uma visão estratégica comum Colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa
<b>Pessoal não docente</b>	Colaborar na avaliação da oferta formativa, da organização escolar, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos Colaborar ao nível das estratégias de superação dos problemas detetados na análise dos indicadores
<b>Alunos</b>	Responder aos diversos inquéritos aplicados Participar no Conselho Consultivo através dos seus representantes
<b>Pais e Encarregados de Educação</b>	Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes Participar em reuniões com o orientador educativo
<b>Tecido empresarial</b>	Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e a rede escolar do respetivo território Proporcionar a realização dos estágios profissionais Participar na avaliação da qualidade e formação Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela EnsiGuarda
<b>Autarquias locais</b>	Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e a rede escolar do respetivo território



↪ A **planificação elaborada para a concretização das recomendações** apresentadas pelos peritos, em sede de visita de conformidade EQAVET, realizada a 15/05/2020, manteve-se como ponto de partida, desde essa altura, para o desenvolvimento de ações que permitam o alcance desses objetivos. O resumo das mesmas é tratado no ponto “Implementação”.

Nº	RECOMENDAÇÃO	AÇÕES / ATIVIDADES
1	Aumentar o nº de parcerias com instituições de ensino superior.	Formalização da parceria com o Instituto Politécnico de Leiria; Contacto para possível celebração de parceria com o Instituto Politécnico de Bragança.
2	Maior leque de atividades socioculturais.	Elaboração do Plano Anual de Atividades 2020/2021; Preparação de um plano plurianual de atividades para o triénio de 2021-2024.
3	Estabelecer ligações fortes com stakeholders transnacionais que permitam aos alunos alargar horizontes e motivá-los.	Contactos estabelecidos com instituições de ensino internacionais, tendo em vista a programação de atividades conjuntas; Protocolos efetuados com empresas transnacionais, tais como Coficab-Companhia de Fios e Cabos Lda. e Grupo Visabeira.
4	Registo de todas as sugestões de melhoria vindas de stakeholders e devido acompanhamento.	Criação de uma ficha de contacto; Recolha de sugestões nas visitas às entidades de acolhimento de FCT.
5	Maior nº de adesão a projetos europeus.	Contacto com o responsável pelo projeto ERASMUS no Município da Guarda; Pesquisa sobre projetos de âmbito europeu, com vista a estudar a possibilidade da sua operacionalização.
6	Realização de estágios extracurriculares a partir do 1º ano de formação, para alunos com 16 anos ou mais, para motivar o aluno/formando evitando o abandono escolar. Avaliar se podem ou não ser remunerados ou ter bolsa.	Início de contactos com empresas para aferir a possibilidade da realização de estágios extracurriculares, que decorram nas interrupções ou férias letivas e que contribuam para melhorar as competências dos/as alunos/as.
7	Alargar a formação do pessoal docente e não docente, de acordo com necessidades registadas e que possam beneficiar o exercício das suas funções.	Levantamento de necessidades de formação para o biénio 2021-2022 e respetivo plano de formação; Aposta na pesquisa de ações de formação em áreas específicas de cada colaborador.
8	Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição mais que uma vez por ano.	Criação de um novo site da escola; Monitorização da disponibilização de informação no site; Disponibilização da pasta <i>Partilha</i> na DRIVE, para acesso de todos os colaboradores.
9	Criação de laboratórios de línguas que permitam desenvolver capacidades de escrita em língua portuguesa e inglesa, em que exista interdisciplinaridade.	Realização de um estudo sobre a necessidade de aquisição de equipamento e software; Registo da necessidade de cabimento orçamental.



## IMPLEMENTAÇÃO

↪ A fase da implementação é caracterizada por duas áreas que se prendem com as **atividades letivas** e a **gestão da qualidade EQAVET**, que se especificam na tabela seguinte:

	Ações	Intervenientes
<b>Implementação das atividades letivas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento das atividades constantes do Plano Anual de Atividades;</li> <li>- Realização da Formação em Contexto de Trabalho;</li> <li>- Realização das Provas de Aptidão Profissional;</li> <li>- Promoção de formação aos profissionais docentes e não docentes;</li> <li>- Celebração de protocolos e parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Direção pedagógica</li> <li>- Docentes</li> <li>- Colaboradores</li> <li>- Entidades externas (workshops, ...)</li> <li>- Entidades de acolhimento de FCT</li> <li>- Júri externo das PAP's</li> <li>- Entidades formadoras</li> </ul>
<b>Implementação do EQAVET</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha de dados relativos aos indicadores EQAVET;</li> <li>- Recolha de dados relativos a outros indicadores em uso na escola;</li> <li>- Monitorização trimestral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Outros parceiros que respondem a questões emergentes</li> <li>- Departamento da qualidade</li> <li>- Alunos e ex-alunos diplomados</li> <li>- Pais e encarregados de educação</li> <li>- Empregadores</li> </ul>

↪ Na sequência do planeamento das ações para dar resposta às **recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET**, é efetuada, a seguir, uma monitorização da concretização das mesmas:

RECOMENDAÇÃO	AÇÕES / ATIVIDADES	Nível de implementação
<b>Aumentar o nº de parcerias com instituições de ensino superior</b>	Formalização da parceria com o Instituto Politécnico de Leiria	Foi celebrado o protocolo com a instituição em 08/01/2021.
	Contacto para possível celebração de parceria com o Instituto Politécnico de Bragança	Ocorreram alguns contactos na fase inicial, mas acabou por não se concretizar a parceria.
<b>Prever um maior leque de atividades socioculturais</b>	Elaboração do Plano Anual de Atividades	Todos os anos, tem havido um maior cuidado em elaborar o Plano Anual de Atividades com a previsão de atividades socioculturais.
	Preparação de um plano plurianual de atividades para o triénio de 2021-2024	Não se considerou eficaz a elaboração de plano plurianual, uma vez que existe o plano anual.
<b>Estabelecer ligações fortes com stakeholders transnacionais que permitam aos alunos alargar horizontes e motivá-los</b>	Contactos estabelecidos com instituições de ensino internacionais, tendo em vista a programação de atividades conjuntas	Durante o ano letivo 2021/2022, decorrem sessões online de promoção da prática da oralidade da língua inglesa, no âmbito do projeto "Speaking



		club". Este projeto ficou suspenso em 2022/2023. Neste presente ano letivo, uma aluna decidiu realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho em França.
	Protocolos efetuados com empresas transnacionais, tais como Coficab-Companhia de Fios e Cabos Lda. e Grupo Visabeira	Em 2021, foi reforçada a parceria com a COFICAB e celebrada nova parceria com a SODECIA. Em 2022, foi celebrado protocolo com a empresa Painhas, SA.
<b>Registrar todas as sugestões de melhoria vindas de stakeholders e devido acompanhamento</b>	Criação de uma ficha de contacto	A ficha de contacto foi criada como Modelo <i>DP119_Ficha de contacto</i> .
	Recolha de sugestões nas visitas às entidades de acolhimento de FCT	Para além das entidades de acolhimento de FCT, os encarregados de educação e os empregadores são convidados a propor melhorias aquando da aplicação de inquérito de satisfação.
<b>Aumentar o número de adesão a projetos europeus.</b>	Contacto com o responsável pelo projeto ERASMUS no Município da Guarda.	Verifica-se uma certa reserva por parte dos alunos e respetivos encarregados de educação no que toca à participação em projetos no âmbito do ERASMUS.
	Pesquisa sobre projetos de âmbito europeu, com vista a estudar a possibilidade da sua operacionalização.	A realização da atividade English Speaking Club ficou suspensa em 2022/2023, por motivos relacionados com a organização da escola parceira. No presente ano letivo, uma aluna decidiu realiza a sua Formação em Contexto de Trabalho em França.
<b>Promover estágios extracurriculares a partir do 1º ano de formação, para alunos com 16 anos ou mais, para motivar o aluno/formando evitando o abandono escolar. Avaliar se podem ou não ser remunerados ou ter bolsa</b>	Início de contactos com empresas para aferir a possibilidade da realização de estágios extracurriculares, que decorram nas interrupções ou férias letivas e que contribuam para melhorar as competências dos/as alunos/as.	Com a colaboração do NERGA, realizaram-se os estágios de verão 2022, para os alunos dos 1º e 2º anos.
<b>Alargar a formação do pessoal docente e não docente, de acordo com necessidades registadas e que possam beneficiar o exercício das suas funções.</b>	Levantamento de necessidades de formação para o biénio 2021-2022 e respetivo plano de formação	Encontra-se em vigor já o plano de formação 2023-2024.
	Aposta na pesquisa de ações de formação em áreas específicas de cada colaborador	Em setembro de 2022, foi promovida uma ação de formação, na escola, de 50 horas, sobre criação de websites. Além disso, a direção autorizou a realização de outras ações, à distância, que foram apresentadas pelos colaboradores de acordo com as suas necessidades.
	Criação de um novo site da escola	Ação concretizada.



Disponibilizar informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição mais que uma vez por ano	Monitorização da disponibilização de informação no site	A monitorização é feita através dos prints dos carregamentos dos documentos no site.
	Disponibilização da pasta <i>Partilha</i> na DRIVE, para acesso de todos os colaboradores	A pasta Partilha que se encontra na DRIVE é frequentemente atualizada sempre que se coloca nela um documento novo.
Criar laboratórios de línguas que permitam desenvolver capacidades de escrita em língua portuguesa e inglesa, em que exista interdisciplinaridade	Realização de um estudo sobre a necessidade de aquisição de equipamento e software	A escola tem uma nova sala do futuro designada de Centro Interface Tecnológico. Para aquisição de material, foi submetida uma candidatura para obtenção de apoio para o efeito.
	Registo da necessidade de cabimento orçamental	

## AVALIAÇÃO

Na fase da avaliação, importa considerar as duas vertentes: **as atividades letivas** e **o alcance dos objetivos e metas**.

- ↳ Quanto à 1ª vertente, o processo de **avaliação das atividades letivas** é efetuado nas reuniões de conselho de turma, nomeadamente as reuniões de avaliação trimestral, em que se mede o desempenho dos alunos e dos módulos em atraso, através das pautas de avaliação. Não menos importante é a aferição do grau de cumprimento do plano anual de atividades e sua satisfação junto dos intervenientes. Numa fase final, procede-se à autoavaliação do serviço educativo prestado pela escola, sendo o seu relatório ponto de partida para o planeamento do novo ano escolar.
- ↳ Quanto à 2ª vertente e após a **recolha dos dados relacionados com os indicadores** acima mencionados, é efetuada uma análise que nos permite compreender o cumprimento dos nossos objetivos e metas. Os resultados que são abaixo apresentados dizem respeito ao **tríénio 2018-2021**.



## TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

No início do triénio de 2018-2021, isto é, no ano letivo de 2018/2019, efetuaram a sua 1ª matrícula **150 alunos**. O gráfico que se segue representa a sua distribuição, por curso:

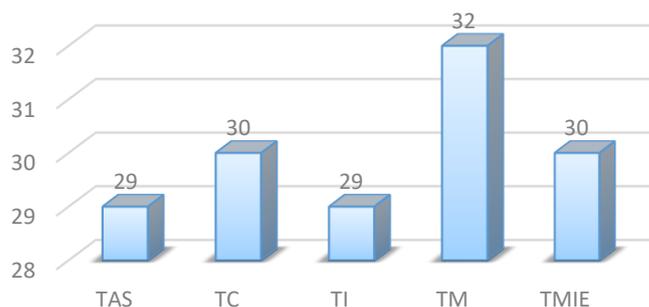


Gráfico 1 – Distribuição dos alunos matriculados, no início do triénio (por curso)

Para calcular a taxa de conclusão de curso, tem-se em conta o número de alunos matriculados no início do triénio, ou seja, em 2018, e o número de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda, ao longo do respetivo triénio.

Nesse sentido, quanto maior for o número de alunos desistentes ou transferidos, menor irá ser a taxa de conclusão de curso e mais difícil será o cumprimento das metas previstas para esta taxa.

↪ O gráfico abaixo apresentado revela que:

- a taxa de conclusão, por curso, ronda os 66% e os 97%, alcançando no geral os 80% (120 alunos);
- quase todos os cursos têm reprovações ou não conclusões de curso, à exceção de TAS;
- a taxa de desistência ronda os 3% e os 22%, alcançando no geral os 12% (18 alunos).

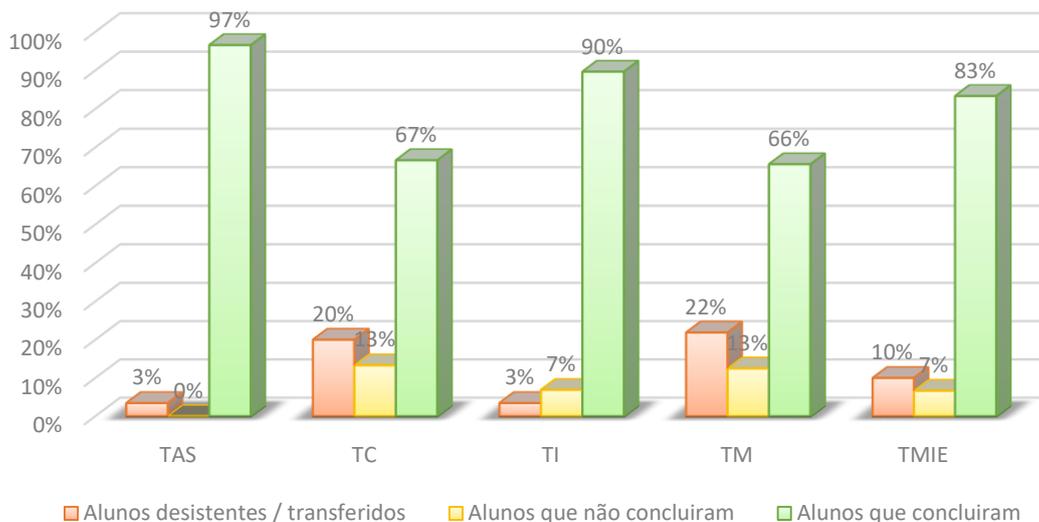


Gráfico 2 – Taxas de conclusão de curso, não conclusão e desistência (por curso)

↪ Avaliando os resultados obtidos e confrontados com as metas propostas:

Indicador	• Taxa de conclusão dos	• Taxa de desistência
	2018-2021	2018-2021
Meta (%)	85,30%	10,70%
Concretização	80%	12%

- a taxa de conclusão de curso esteve perto da meta, no entanto não a atingiu, considerando assim meta não atingida;
- a taxa de desistência é superior à meta prevista, sendo que contraria a diminuição desejada. Assim, também é meta não atingida.

Estamos perante dois indicadores diretamente relacionados com dois objetivos do projeto educativo, cujas metas não foram atingidas.

Debatidas as possíveis causas do fraco sucesso destes indicadores, chegou-se à conclusão de que as turmas alvo deste estudo foram, precisamente, as que tiveram que se adaptar ao ensino à distância nos dois últimos anos letivos (2019/2020 e 2020/2021), os anos mais importantes para o sucesso da sua formação e conclusão de curso. Efetivamente, a situação pandémica causada pelo COVID 19 veio obrigar os alunos a reverem, de imediato, os seus métodos de trabalho e estudo e experienciar uma realidade que até então nunca viveram. Surgiram assim as dificuldades que, normalmente, advém da mudança, da adaptabilidade e flexibilidade.



## TAXA DE COLOCAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS

A análise deste indicador permite ter conhecimento do número de alunos que completaram o curso profissional e que se encontram inseridos no mercado de trabalho ou a prosseguir os estudos, quer seja, no ensino pós-secundário, quer seja no ensino superior. Estes resultados foram aferidos decorridos 12 meses sobre a conclusão do curso, isto é, em setembro de 2022.

↳ O gráfico abaixo apresentado revela que:

- dos 120 diplomados, 40 estão inseridos no mundo do mercado de trabalho, o que equivale a 33%, e 59 prosseguiram os estudos, equivalente a 49%.

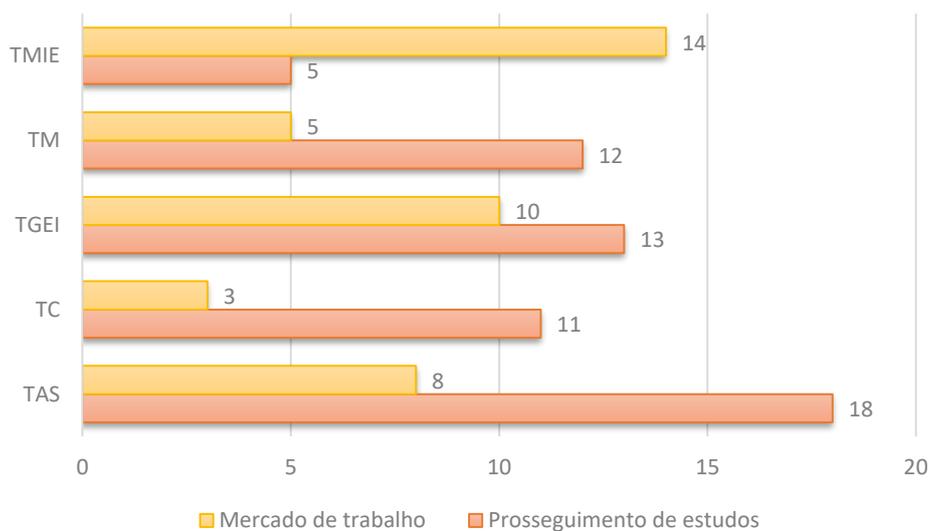


Gráfico 3 – Colocação dos diplomados (por curso)

↳ Avaliando os resultados obtidos e confrontados com as metas propostas:

Indicador	• Taxa de empregabilidade	• Taxa de prosseguimento de estudos
	2018-2021	2018-2021
Meta (%)	38,30%	35%
Concretização	33%	49%



- a taxa de empregabilidade esteve perto da meta, no entanto não a atingiu, considerando assim meta não atingida;
- a taxa de prosseguimento de estudos atingiu, ultrapassando mesmo a meta estabelecida inicialmente, prevendo-se uma tendência crescente nos anos seguintes.

De seguida, é apresentada uma síntese da distribuição dos diplomados pelas seguintes categorias:

- Empregados por conta de outrem (a tempo completo/parcial; contrato sem termo / a termo)
- Empregados por conta própria
- A realizar estágio profissional
- À procura de emprego
- A prosseguir estudos (ensino pós-secundário / ensino superior)

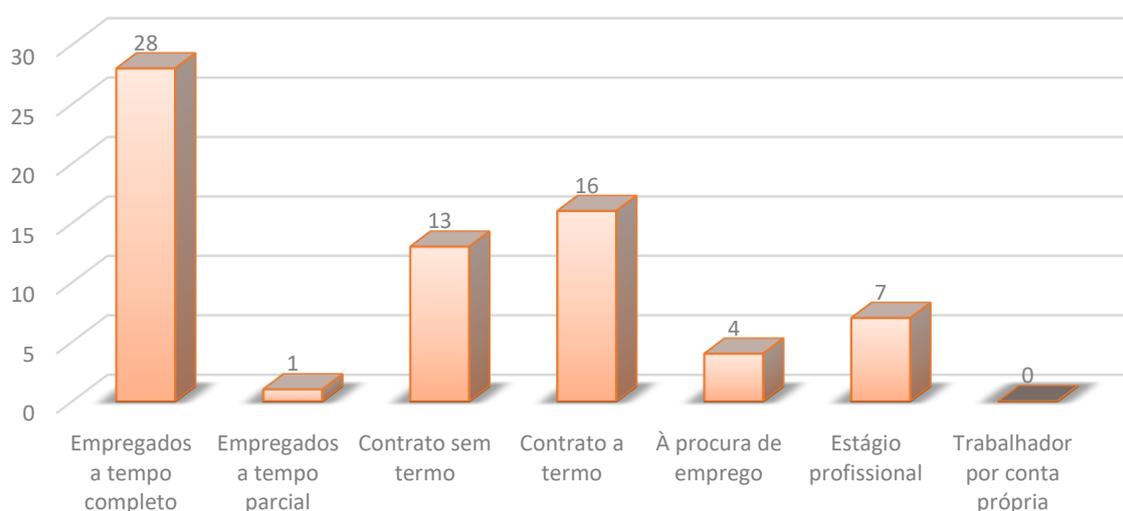


Gráfico 4 – Colocação dos diplomados no mercado de trabalho

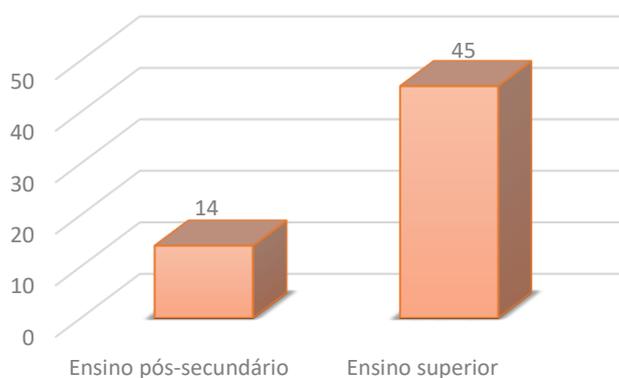


Gráfico 5 – Colocação dos diplomados em prosseguimentos de estudo



## TAXA DE DIPLOMADOS EMPREGADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO

Ao mesmo tempo que se consegue aferir a percentagem de diplomados que estão integrados no mercado de trabalho, também se consegue aferir a percentagem daqueles que estão empregados e exercem funções diretamente ligadas à sua área de formação.

↳ O gráfico abaixo apresentado revela que:

- Dos 29 diplomados que trabalham, 12 diplomados exercem funções na sua área de formação (41%), enquanto que 17 exercem funções fora do âmbito da sua área de formação (59%).

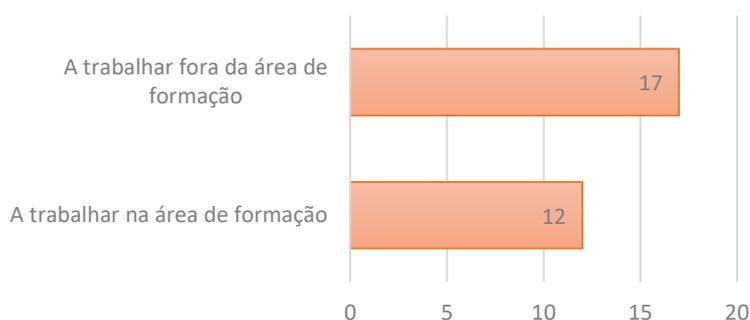


Gráfico 6 – Nº de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

↳ Avaliando os resultados obtidos e confrontados com as metas propostas:

Indicador	• Taxa de empregabilidade na área de formação
	2018-2021
Meta (%)	46,20%
Concretização	41%

- a taxa de empregabilidade na área de formação esteve perto da meta, no entanto não a atingiu, considerando assim meta não atingida.



## TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE ALUNOS DIPLOMADOS

Através da análise deste indicador, pretende-se aferir a satisfação dos empregadores que contrataram diplomados da EnsiGuarda, relativamente às suas competências e ao seu desempenho.

A recolha dos dados relativos a este indicador foi efetuada durante os meses de outubro e novembro de 2022 e o seu tratamento em dezembro do mesmo ano.

O grau de satisfação dos empregadores é medido através dos seguintes critérios/competências, os quais são avaliados de Insatisfeito a Muito satisfeito:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

Os gráficos abaixo apresentados revelam que:

- a taxa de satisfação dos empregadores ronda entre os 89% e os 100%, sendo que a satisfação geral se fixa nos 98%;
- a competência que foi avaliada com menos satisfação é a de responsabilidade e autonomia;
- o curso com menor taxa de satisfação é o de Técnico de Multimédia.

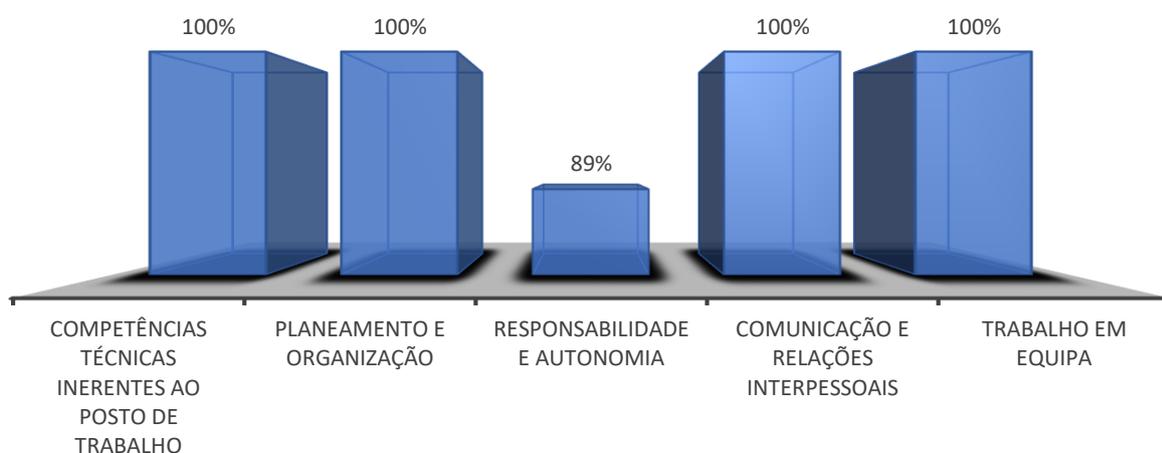


Gráfico 7 – Taxa de satisfação dos empregadores, por competência

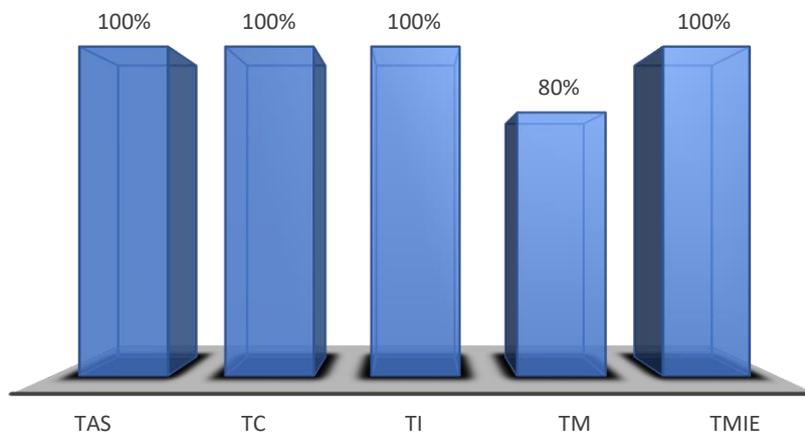


Gráfico 8 – Taxa de satisfação dos empregadores, por curso

↪ A avaliação é feita considerando os graus de “insatisfeito”, “pouco satisfeito”, “satisfeito” e “muito satisfeito”, sendo atribuído valores de 1 a 4, respetivamente. De igual forma, se calculou **a média geral de satisfação, partindo dos graus referidos, atingindo ela o valor de 3,5.**

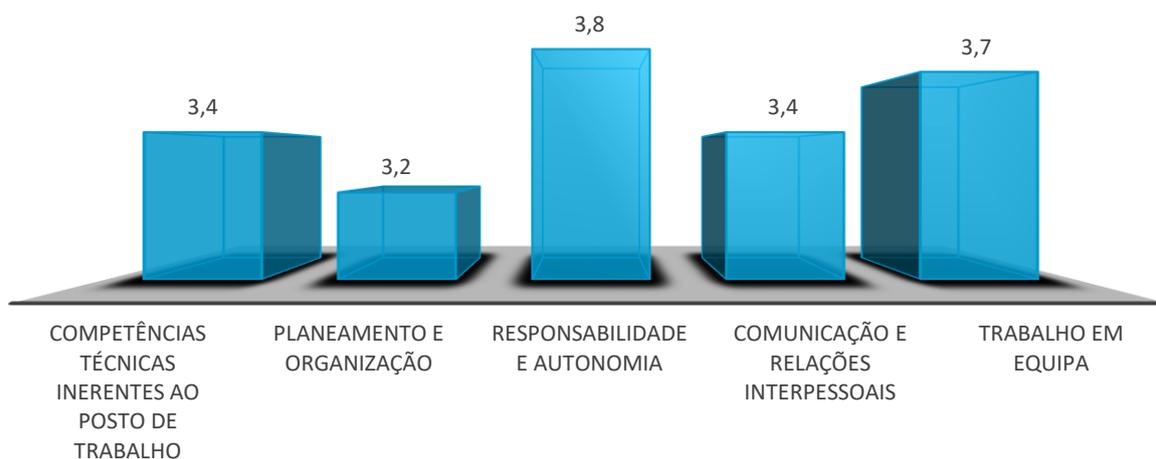


Gráfico 9 – Média de satisfação dos empregadores



↪ Avaliando os resultados obtidos e confrontados com as metas propostas:

Indicador	• Taxa de satisfação dos empregadores
	<b>2018-2021</b>
Meta (%)	50,20%
Concretização	98%

- A taxa de satisfação dos empregadores superou em larga escala a meta proposta.

## OUTROS INDICADORES

Para além do tratamento de dados relativos aos indicadores EQAVET, a escola tem preocupação em avaliar, todos os anos, outros indicadores considerados pertinentes para o bom funcionamento da organização e para o sucesso escolar de todos os alunos ao longo do seu percurso escolar na EnsiGuarda.

Indicador	2020/2021	2021/2022
Grau de cumprimento do PAA	69%	52%
Nº de alunos matriculados	416	427
Taxa de transição	93%	92%
Taxa de módulos em atraso	6%	3%
Taxa de conclusão de PAP	97%	99%
Taxa de conclusão de FCT	96%	98%
Nº de parcerias ativas	48	56
% de satisfação dos encarregados de educação	98%	96%
% de satisfação dos colaboradores	95%	92%
% de satisfação dos alunos	97%	93%



## REVISÃO

Se tomarmos em linha de orientação as duas vertentes mencionadas no capítulo anterior, há lugar à revisão tanto na vertente das atividades letivas como na vertente dos objetivos e metas.

↳ São diversos os momentos em que as **atividades letivas** são alvo de revisão:

- trimestralmente, são revistas, para cada aluno, as medidas de suporte à aprendizagem;
- os conselhos de turma reúnem para proceder à revisão do projetos curriculares de turma, adaptando, sempre que necessário, e acordado com os encarregados de educação, as metodologias a adotar nas aulas, ao ritmo de aprendizagem de cada aluno;
- periodicamente, o Plano Anual de Atividades é revisto sempre que existem ajustes no que toca a recursos financeiros e humanos.

↳ Partindo do balanço do alcance dos **objetivos e das respetivas metas**, é feito um trabalho conjunto com os stakeholders internos e externos para a **elaboração de planos de melhoria**.

ÁREA DE MELHORIA	AÇÕES DE MELHORIA
<p><b>Taxa de conclusão do curso</b></p> <p><b>Taxa de desistência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a interação constante com os encarregados de educação que deverão ser aliados da escola na dissuasão do abandono escolar;</li> <li>- Monitorizar a presença dos alunos aos apoios pós-letivos de reforço das aprendizagens disponibilizados pela escola;</li> <li>- Adequar estratégias e instrumentos de avaliação às necessidades individuais de cada aluno;</li> <li>- Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de aprendizagens;</li> <li>- Melhorar o procedimento da inscrição e concretização da recuperação dos módulos em atraso;</li> <li>- Empenhar os alunos e encarregados de educação na recuperação de módulos em atraso dentro do tempo previsto (até final do respetivo ano letivo para os 1º e 2º anos e até final do 2º período para o 3º ano);</li> <li>- Identificar, atempadamente, problemas ou constrangimentos que condicionam o sucesso do aluno e reencaminhá-lo à EMAEI;</li> <li>- Manter o acompanhamento individualizado aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.</li> </ul>
<p><b>Taxa de empregabilidade (profissões ligadas à área de formação)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar em feiras / mostras de emprego, por forma a dar notoriedade à EnsiGuarda, com intuito de promover a empregabilidade dos alunos;</li> <li>- Realizar sessões de informação profissional, tais como workshops sobre a entrada no mercado de trabalho, testemunhos profissionais, técnicas de procura ativa de emprego, sessão “Visão do patrão”;</li> <li>- Aumentar as interações com parceiros estratégicos;</li> <li>- Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais relacionadas com o curso;</li> <li>- Divulgar a oferta formativa junto do tecido empresarial;</li> </ul>



	- Convidar representantes de empresas e outras entidades para dinamizar atividades de formação na escola e realizar visitas de estudo às empresas.
<b>Envolvimento dos stakeholders</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o envolvimento dos pais / encarregados de educação na comunidade escolar;</li> <li>- Participar em feiras/mostras de emprego, por forma a criar laços com novos parceiros;</li> <li>- Incentivar a constituição de fóruns empresariais;</li> <li>- Promover atividades conjuntas com diversas instituições locais;</li> <li>- Incentivar os empregadores a responderem aos nossos inquéritos de satisfação.</li> </ul>
<b>Atividade profissional dos docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a supervisão pedagógica, em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino;</li> <li>- Incentivar a participação em ações de formação que visem a melhoria do desempenho profissional dos docentes.</li> </ul>
<b>Promoção dos cursos profissionais da EnsiGuarda</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, formação e educação;</li> <li>- Realizar pequenas mostras das atividades desenvolvidas pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda;</li> <li>- Comemoração do Dia do Ensino Profissional / Dia Aberto, dirigido aos alunos do 9º ano e aos respetivos encarregados de educação, contando também com a presença de algumas empresas/instituições convidadas;</li> <li>- Realização de sessões de demonstração e partilha de conhecimentos por parte dos alunos da EnsiGuarda junto de alunos do 9º ano, dentro dos domínios de cada curso;</li> <li>- Divulgação de percursos de sucesso dos formandos diplomados, junto da comunidade educativa.</li> </ul>

O Departamento de Qualidade,

Guarda, janeiro de 2023